

Jesus, um arrogante ditador.

*“O meu povo está sendo destruído, **porque lhe falta o conhecimento**. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos”.* Decretos do Senhor em Oséias, 4.6.

E isso mesmo. Segundo a doutrina católica, Jesus teria sido um arrogante ditador. Como? Veremos.

Segundo a doutrina católica Maria teria permanecido virgem e imaculada até mesmo depois do parto, milagre esse desnecessário, estranho, e que não é apontado pelas Escrituras.

Segundo a doutrina católica, Maria e José, esposa e marido, fugiram juntos ao Egito, depois de anos voltaram juntos, viveram sob o mesmo teto por anos, mas nunca chegaram a se tocar como casados que se amavam. Viveram no mesmo teto como marido e mulher, mesmo sendo jovens – é fácil presumir – era um pra lá e outro pra cá. Por que essa tortura física e mental? Dessa forma o casal não pôde gerar filhos, não pela parte de José, mas pela parte de Jesus, nesse caso um ditador arrogante.

Ora, o Senhor Deus escolheu a jovem Maria por ela ser virtuosa, mas também por ser uma mulher casada. O anjo devolveu a esposa Maria ao marido José, e o Evangelho revela que José não a conheceu maritalmente até que Jesus nascesse.

“Contudo, José não a conheceu até que deu à luz um filho, e pôs-lhe o nome de Jesus”. Mateus, 1.24

O anjo devolvendo a jovem Maria ao ciumento José:

...Não temas em receber tua mulher...” Mateus, 1.20. Estas Palavras foram Escritas por Deus, autorizando a vida conjugal de casados de José e Maria.

Mas, segundo a doutrina católica, Jesus resolveu mudar tudo isso. Jesus, um arrogante ditador retirou de Maria o livre arbítrio dotado por Deus na Criação. Segundo o Jesus, o arrogante ditador, Maria já não podia ser a dona de seus atos; não tinha como escolher e decidir e ficou a sofrer por ela e pelo marido de mentira.

Jesus, o arrogante ditador foi contra o próprio Pai que havia decretado quanto ao casamento:

“Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”. O Senhor, em Gênesis, 2.24.

Jesus, o arrogante ditador colocou-se total e absolutamente contra sua extrema humildade comprovada por toda a sua vida, ao nascer numa estrebaria e de uma árvore genealógica nada louvável, pois havia trapaceiros, mentirosos, assassinos, enganadores, prostitutas e até participantes de incesto, resolveu lançar toda essa humildade ao lixo ao tornar-se arrogante e ditador ao comandar:

“Do ventre que eu nasci ninguém mais será gerado. Do corpo da mulher que nasci homem nenhum tocará. Eu nasci numa família, para valorizar a família cristã, mas a minha tem de ser uma exceção: meus pais terão de morar anos sob o mesmo teto, cuidando de mim, mas não poderão se tocar maritalmente. Um vai ficar para lá e outro para cá, não importa se esse casamento é uma mentira, uma farsa. Não me importarei que o túmulo emprestado onde irão me colocar vá ser usado por outro morto, nem que a o madeiro onde irão me levantar, levante outro, mas quanto ao ventre de minha mãe é

exclusivo e acabou. Se são torturados física e espiritualmente, é problema deles, mas não podem se tocar!”.

Assim, a jovem Maria que amava o jovem José, e se casaram para viver um amor completo, esse sonho de amor foi subitamente quebrado pelo arrogante ditador Jesus Cristo, efeito esse segundo a doutrina católica do misticismo secular, que prefere viver de visuais que da Verdade de Deus, fácil de ser encontrada.

Achei no site www.segundoasescrituras.com dois arquivos completos sobre Maria:

Maria, a santa mãe de Jesus, segundo as Escrituras e Maria e João Batista, segundo as Escrituras são esclarecedores além do necessário.